

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1966 | 7 de outubro de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

50 anos

Restauro de Móveis!

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

INFO/INSCRIÇÕES
WAITASTART.COM

23
DEZEMBRO
19H30

Sãossilvestre
VILA MADEIRO

Fagulhas RUN - 300 m / Labaredas ONE MILE - 1,6 km
SÃO SILVESTRE Vila Madeiro - 8 km

PENAMACOR
2026

MUNICÍPIO DE PENAMACOR



ECONOMIA

ACICB comemora 115 anos a desenvolver a Região

› pág. 9

PENAMACOR

António José Seguro inaugura creche na terra natal

› pág. 11

CULTURA

Obra traduzida por António Salvado apresentada em Salamanca

› pág. 8

BEIRA BAIXA

Conselho Municipal da CIMBB reúne

› pág. 12

SAÚDE

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco reforça equipa de enfermagem

› pág. 5

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fer-
nandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESAPARECIDOS

Os bancos que existiam na Praça do Município, em Castelo Branco, vão desaparecendo ao ritmo que o espaço recebe feiras e outras iniciativas. Depois da última atividade, já há algum tempo, a alguns bancos foi um ar que lhes deu. Agora, depois da Feira Sabores de Perdição, os bancos que restavam também foram retirados e não voltaram. Ficam as marcações de onde se encontravam e a pergunta: Onde foram parar os bancos?



PAUSA

O feriado da Implantação da República, 5 de Outubro, permitiu um fim de semana prolongado de três dias, que foi aproveitado por muitos. O curioso é que essa pausa também foi aproveitada pela Fonte Luminosa Multimédia instalada na Devesa, no centro de Castelo Branco. Então não é que desde o final da tarde de sexta-feira, 2 de outubro, a Fonte desligou e não voltou a dar sinais de vida. Uma pausa no mínimo estranha, uma vez que durante todo o fim de semana não houve nem um repuxinho, nem um espetáculo, nos dias e noites que faria mais sentido.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

CONFESSO QUE JÁ TENHO SAUDADES do tempo em que o verão era considerado a *silly season*, literalmente traduzido será a *estação das palermices*. Saudades do tempo em que os media, fossem jornais, revistas ou canais de televisão, verão adentro, com a política de férias, preenchiam páginas com os estívais questionários de Proust, oportunidade para ficarmos a conhecer mais intimamente os inquiridos, sempre gente famosa. Enchiam-se as páginas ou os noticiários com curiosidades, notícias leves, frivolidades, fotografias de políticos e artistas na praia, a exhibir bons peitorais e corpos bem desenhados, de fazer inveja aos que continuavam a labuta diária, a contar os dias para também irem a banhos. Ou não... talvez se ficassem pela visita à família que continuava a viver numa qualquer aldeia perdida do Interior, com festas de verão a animar as férias. A ideia formada era a de que a generalidade dos cidadãos se está borrifando para os problemas do universo, agora mais preocupados com o tempo que faz e a temperatura da água na praia onde assentaram arraiais, preocupados com a forma de ocupar as crianças, minimizando as interferências no sossego dos adultos, discutindo com os vizinhos do toldo a qualidade

Interioridades

por: António Fontinhas



Ana Zorrinho

Nascida em Cerromaior, assim designado por Manuel da Fonseca, e por onde tenho permanecido.

Enquanto *Amante da Palavra Escrita* conto com três livros editados: *Histórias De Um Tempo Só; Lá; Súbito* e ainda poesia publicada em algumas antologias com outros escritores Portugueses.

Na pele de *Amante da Palavra Dita*, sou narradora de audiolivros, caminho que começou com *O Livro Que Me Escreveu*, de Mário Lúcio Sousa, e que passa ainda por projetos de poesia interpretada ao vivo.

Como *Amante da Palavra Representada*, integro o projeto *Silêncios* com a Script Factory, no qual a poesia surge como curtas-metragens.

Como *Amante da Palavra Conversada*, tenho o privilégio de moderar apresentações de livros com escritores nacionais e internacionais.

Como *Amante da Palavra Futuro* faço parte do maravilhoso projeto *Ler África Ibero-América* e da Casa do Livro e da Leitura do Tarrafal, em Cabo Verde.

O que é para mim Interioridade? É este sossego onde posso ser vendaval. É este longe mais perto de mim mesma, num tempo quieto. É o colo que me abriga. É onde a minha essência não tem pressa. É onde as raízes são profundas e os troncos avistam o mar. Vejo de longe os gigantes de betão onde os casulos têm gente e as sombras entristecem os olhares. É neste interior de mim e da terra onde nasci que as palavras me nascem viçosas, na mão e nos lábios.

MENUHIN: UM HERÓI DA EDUCAÇÃO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Celebrámos há dias em Leiria os trinta anos do projeto MUS-E em Portugal na abertura do ano letivo com a presença dos professores, das comunidades educativas e do poder local. António Sampaio da Nóvoa salientou a função essencial dos professores e a necessidade de salvaguardar a sua “auctoritas” na sociedade atual, como capacidade criadora, como fundamento de responsabilidade, como troca e encontro, assentes no duplo valor da Liberdade e da Humanidade. Tive o gosto de representar com um velho companheiro do maestro Yehudi Menuhin, Werner Schmitt, e a sua fiel colaboradora Marianne Poncelet, a Fundação Internacional que tem por missão manter vivo este extraordinário projeto criado por uma das grandes figuras da música mundial no século XX. O MUS-E foi uma iniciativa de Sir Yehudi Menuhin centrada numa visão humanista do mundo, inspirada pelo conceito de Zoltan Kodaly (1882-1967), assente no entendimento de que a música e as artes em geral devem constituir elementos essenciais de uma educação acessível a todos, visando a construção de uma sociedade aberta e intercultural, no sentido de um mundo melhor. Lembramo-nos da memorável visita do genial Maestro à Escola nº 1 de Algés, na Pedreira dos Húngaros, em 1998 com Helena Vaz da Silva e Eduardo Marçal Grilo e do longo caminho que tem sido possível trilhar em 13 países, com resultados notáveis na qualidade

educativa, pela motivação dos estudantes e na afirmação das comunidades educativas.

Pela presença dos artistas nas escolas tem sido possível reforçar as comunidades educativas e melhorar os resultados em meios socialmente difíceis, graças à demonstração de que a aptidão artística se traduz em melhores resultados na literacia, na matemática e nas ciências. Daí a importância da exigência, de um rigoroso processo de avaliação e do apoio cognitivo aos alunos com dificuldades. Só assim poderemos alcançar o perfil dos alunos no final da escolaridade obrigatória e realizar o objetivo da educação e formação ao longo da vida. Longe da tentação de encarar a educação como um domínio abstrato, redutível a alguns lugares comuns ou à existência de receitas universais, Menuhin ensinou-nos que só o trabalho, a exigência, o respeito mútuo, a curiosidade, a compreensão das diferenças e a sensibilidade humana podem conduzir a resultados positivos. E recordava o momento em que, com 13 anos de idade, em 1929, o jovem prodígio tocou em Berlim maravilhosamente sob a direção de Bruno Walter, concertos de Bach, Beethoven e Brahms. Albert Einstein, no final, abraçou o “menino mágico” e disse-lhe; “Agora sei que há um Deus no céu”. Tenho afirmado que Yehudi Menuhin é o verdadeiro símbolo de um herói da Educação. Uma sociedade culta e civilizada necessita de uma tal referência, pois a presença das artes e dos artistas corresponde à necessidade de encarar a liberdade e a

humanidade como fatores de criatividade e de busca de sentido para a vida. Só a aprendizagem permite que nos desenvolvamos. Caso contrário, a sociedade fecha-se e perde iniciativa e coragem. Menuhin insistia: “É preciso que desde a infância se diga ‘Posso empregar o meu corpo, vou fazer dele uma obra, tenho talentos, em todos os sentidos, reconheço-os em mim e posso apreciá-los em outrem; posso fazer coisas belas com os outros’. É necessário sugerir uma ligação com o inconsciente que se una ao consciente”. Só boa aprendizagem permite criar um mundo melhor!

“

Menuhin ensinou-nos que só o trabalho, a exigência, o respeito mútuo, a curiosidade, a compreensão das diferenças e a sensibilidade humana podem conduzir a resultados positivos

A FUGA PARA TRÁS



VALTER LEMOS

Todos os cidadãos conscientes estão preocupados com os tempos que vivemos. As grandes nações estão entregues a líderes extremistas e até aparentemente treloucados. Trump governa os EUA contra todo o mundo e, por vezes, aparentemente, até contra os próprios norte-americanos. Putin resolveu assumir o papel do conquistador imperial agressivo e amoral. Para Trump a justificação é a “América primeiro”, para Putin é o “supremo interesse da Rússia”. As posições ultranacionalistas e egocêntricas destes dois são tão extremas que fazem parecer Xi, o ditador da China, um líder sensato e equilibrado.

No que respeita à Europa, de que fazemos parte, há mesmo uma conspiração histórica para o seu enfraquecimento e até o seu desaparecimento. Mas o pior é que essa conspiração tem cúmplices internos. Quem são os amigos de Trump? Quem são os amigos de Putin?

A Europa construiu a democracia, o estado social e o bem-estar económico. Com a companhia da América, que agora parece querer mudar de parceiros. As revoluções liberais do séculos XVIII e XIX trouxeram a liberdade e a democracia, o pós-guerra trouxe o crescimento económico e os anos 60 trouxeram os direitos humanos.

Os democratas cristãos e conservadores, junto com os sociais-democratas e socialistas democráticos construíram, nos últimos 80 anos, sociedades europeias com níveis de liberdade nunca existentes na história da humanidade, níveis de bem-estar económico nunca atingidos anteriormente, direitos civis, políticos e sociais nunca anteriormente reconhecidos.

O que é extraordinário é que haja muitos que queiram deitar tudo pela borda fora. Os amigos de Trump e de Putin, que não

sendo necessariamente os mesmos, estão aliados nesta jornada anti Europa e antidemocracia liberal, atuam conscientemente (e muitas vezes inconscientemente, no caso dos seguidores) na destruição da Europa política e da Europa social. Têm aparecido muitas explicações no âmbito da sociologia e da teoria política para explicar este movimento. O que leva muitos europeus a contestar a democracia? A abandonar a defesa dos direitos humanos? A questionar e desistir do estado social?

Afinal os europeus são quem vive melhor no mundo, como mostram todos os indicadores. Podemos talvez juntar os norte-americanos, e mais dois ou três países asiáticos. Quais as razões para o descontentamento que leva à adesão a ideologias e forças políticas que advogam precisamente a destruição desse modo de vida?

Veja-se o caso francês. A França tem significado porque, afinal, esteve no início de tudo isto. O que provoca tanta desesperança nos franceses? Afinal vivem num dos países mais ricos da Europa. São dos povos com mais direitos políticos, civis e sociais no mundo.

De acordo com as notícias os franceses estão divididos entre duas forças políticas opostas, mas que têm muito de comum. Ambas são extremistas. Ambas advogam a destruição do modelo político e social europeu. Ambas são russófilas e são amigas de Putin. O que leva os franceses a aderir a tais propostas? Há quem aponte a desigualdade existente na sociedade francesa. Custa a crer. A desigualdade é incomparavelmente maior na Rússia ou nos EUA. Aliás estes são precisamente dois países com maiores desigualdades económicas e sociais.

E nem os exemplos relevantes dos desastres já acontecidos parecem amenizar esta aparentemente louca fuga para trás. Veja-se o caso do Reino Unido. O povo britânico foi lançado para o Brexit por uma força política nacionalista de direita extremista e antieuro-

peia. O resultado foi o que se viu e todos os estudos mostram o erro cometido. Ainda assim o mesmo palavreado nacionalista antieuropeu continua a fazer caminho em diversos países.

O mesmo podemos dizer da experiência húngara. A direita radical antieuropeia mostrou-se má, corrupta e incompetente. A maioria dos partidos nacionalistas de direita extrema ou radical continuam a defender exatamente o que levou ao desastre húngaro de Orban.

No meio desta aparente loucura o Canadá continua a mostrar-se um dos melhores exemplos da democracia liberal, orientado por garantias de liberdade e de direitos humanos e talvez ainda venha a ser um importante fator de sobrevivência da Europa e do seu modelo político e social.

“

Há mesmo uma conspiração histórica para o enfraquecimento e até o desaparecimento da Europa. Mas essa conspiração tem cúmplices internos. Quem são os amigos de Trump? Quem são os amigos de Putin?

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta - H, com início a folhas cento e trinta e sete, escritura de justificação pela qual **CÉLIA CRISTINA ROQUE DA SILVA BARBOSA**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Bruno Alexandre Vicente Barbosa Silva, residente em Rua Estado do Paraná, n.º 76, Bairro do Valongo, Castelo Branco, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem e com natureza de seu bem próprio, do seguinte prédio na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado "Diante das Portas", composto de cultura arvense de regadio, citrinos, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Mauro Bruno Dias Miguel, de sul com José Eduardo Ramos Pereira e outros, de nascente com Ribeira da Magueija e de poente com caminho, inscrito na matriz (em nome de Manuel Nunes Rito - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 194 da secção AJ. Mais declarou, que o prédio acima identificado veio à posse dela justificante em data que não sabe precisar por volta do ano no ano de dois mil, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteira, maior, por compra meramente verbal a Manuel Nunes Rito e mulher Carminha do Carmo Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua do Forno, s/n, Pé da Serra, Sarzedas, Castelo Branco.

Castelo Branco, 28 de setembro de 2026.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **CARLOS MIGUEL GOULÃO DA CRUZ PITA**, NIF 189 719 583 e sua mulher, **MARIA JOÃO DE ALMEIDA BERNARDO PITA**, NIF 199 527 458, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Tortosendo, concelho de Covilhã, residentes na Rua do Álamo, n.º 32, 3.º direito, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 09925380 1ZX5, válido até 09/11/2028 e número 11369845 3ZX7, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense - granitos e oliveiras, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito em Eira Velha, freguesia de Sobral do Campo, extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo e anteriormente extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua da Portela, do sul e do poente com Maria Benedita David dos Reis Camejo Martinho e outros e do nascente com Carlos Miguel Goulão da Cruz Pita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Ribeiro Antunes do Rosário, sob o artigo 190, secção N, da freguesia de Sobral do Campo, o qual provem do artigo 531, secção N da extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e um cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e nove de Setembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DOIS HOMENS DE 42 E 44 ANOS DETIDOS

Violência doméstica leva a prisão preventiva

A Polícia de Segurança Pública (PSP) procedeu a sete detenções, na semana de 28 de setembro a 6 de outubro.

Em Castelo Branco foi dado cumprimento a dois mandados de detenção, emitidos pela autoridade judiciária competente, que recaía sobre dois homens de 42 e 44 anos, residentes em Castelo Branco. Em ambos os casos os suspeitos estão indiciados pela prática do crime de violência doméstica. Apresen-tados a Tribunal para primeiro interrogatório judicial, foi-lhes aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Também em Castelo Branco fora, detidos dois homens, de 41 e 57 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Sub-



Outras detenções aconteceram por condução sob o efeito do álcool e furto

metidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,72 gr./l. e 1,44 gr./l..

Na Covilhã, pelo mesmo motivo, foi detida uma mulher, de 23 anos, residente em Castelo Branco. Submetida ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,37 gr./l..

Todo os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foram também detidas duas mulhe-

res, de 21 e 17 anos, residentes em Castelo Branco, por furto em supermercado. Foram constituídas arguidas e notificadas para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitas a Termo de Identidade e Residência.

Judiciária detém jovem de 16 anos por crime de incêndio florestal

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, em articulação com o Grupo de Trabalho para a Redução de Ignições em Espaço Rural e com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Covilhã, deteve, dia 21 de setembro, fora de flagrante delito, o presumível autor de um incêndio florestal, um menor de



16 anos, ocorrido no passado dia 8 de agosto, na Vila do Carvalho, Concelho da Covilhã.

O incêndio foi provocado por chama direta através de is-

queiro, o qual consumiu cerca de 1.500 metros quadrados de herbáceas, giestas e carvalhos, junto a uma linha de água/prai-a fluvial, inserida na malha urbana da Vila do Carvalho, tendo sido combatido pelos Bombeiros Voluntários da Covilhã, apoiados por um meio aéreo.

De referir que, no momento da prática dos factos, o autor estava acompanhado por outros

dois menores que não tiveram qualquer intervenção.

O incêndio, que colocou em perigo habitações e outros bens de elevado valor, não atingiu uma maior dimensão uma vez que foi detetado atempadamente.

O inquérito é titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

GNR resgata Águia Cobreira de poço

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco, recolheu, dia 21 de setembro, uma Águia

Cobreira (*Circaetus gallicus*), no Concelho de Vila Velha de Ródão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do SEPNA foram alertados por um popular para a presença

de uma ave ferida e debilitada num poço, tendo-se deslocado de imediato ao local.

Na sequência de diversas diligências, os militares conseguiram retirar a ave do poço, tendo sido posteriormente entregue

no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco, onde ficará sob monitorização do seu estado de saúde, visando a sua recuperação e posterior devolução ao habitat natural.

DISTRIBUÍDOS PELAS VÁRIAS UNIDADES E SERVIÇOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES

ULSCB reforça equipa com 12 enfermeiros

Vão contribuir para consolidação das respostas assistenciais à população e melhoria da qualidade dos cuidados de saúde



O enfermeiro diretor, recebeu os novos profissionais

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) recebeu 12 enfermeiros em re-

gime de contrato sem termo, que irão reforçar as equipas de

enfermagem já existentes nas várias unidades e serviços da

instituição.

Para a ULSCB “esta integra-

ção representa um importante reforço dos recursos humanos da ULSCB, contribuindo para a consolidação das respostas assistenciais prestadas à população e para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde”.

Os novos profissionais serão distribuídos de acordo com as necessidades identificadas nos diferentes serviços, permitindo reforçar a capacidade de resposta das equipas e apoiar a atividade assistencial desenvolvida diariamente pelos profissionais da instituição.

ULSCB reforça capacidade para investigação e utilização segura de dados em saúde

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) é a primeira unidade local de saúde do País a avançar com o projeto *TRANSCEND*.

O projeto insere-se na estratégia definida pelo Conselho de Administração de promoção e de apoio à atividade de investigação na ULSCB, e que tem vindo a criar condições para o desenvolvimento da investigação clínica e de estudos baseados em dados do mundo real.

Neste âmbito, o Serviço de Investigação tem promovido a preparação dos profissionais e das estruturas da ULSCB, incluindo certificação em Boas



Práticas Clínicas e o desenvolvimento de competências científicas e tecnológicas para estudar os cuidados prestados à população da região.

Um dos projetos que

concretiza esta estratégia é o *TRANSCEND*, desenvolvido em colaboração com a AstraZeneca; com a MTG Research, enquanto parceira tecnológica; e a Vision for Value, enquanto

parceira científica na área dos Cuidados de Saúde Baseados em Valor.

Com este projeto a ULSCB está a reforçar a sua capacidade para gerar conhecimento a partir dos dados produzidos na prestação de cuidados aos seus utentes, com o objetivo de apoiar a melhoria da qualidade, da eficiência e dos resultados em saúde.

A colaboração permitirá à ULSCB conhecer de forma mais aprofundada a realidade assistencial, incluindo as características da população, os percursos de cuidados, os resultados em saúde e a utili-

zação de recursos, convertendo informação da prática clínica em evidência capaz de apoiar decisões clínicas e melhorias organizacionais.

De acordo com a ULSCB “este esforço pretende ir além de projetos individuais, contribuindo para uma infraestrutura sustentável, segura e inovadora na ULSCB. O objetivo é criar condições para futuras colaborações multicêntricas, nomeadamente no âmbito do Centro Académico Clínico das Beiras e da rede nacional de investigação, e reforçar a produção de evidência a partir da prática clínica real”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial dos Correios é comemorado na próxima sexta-feira, 9 de outubro, com o objetivo de dar a conhecer o papel deste serviço na vida das pessoas, bem como das empresas.

Em pleno século XXI não resta a menor dúvida que os Correios já não têm o papel preponderante que tiveram em tempos, devido às novas tecnologias digitais. Exemplo disso é que se em tempos as cartas eram algo essencial no dia a dia, atualmente não é assim, apesar de muito das nossas vidas ainda continuar a passar por essa forma de comunicação. Afinal é por via postal que muitas pessoas recebem as contas da água, da luz, entre outras, bem como muitos idosos recebem mensalmente a sua reforma, e é ainda por carta que chega muita informação relativa à saúde, como é o caso da marcação de consultas.

O que que já não se vê muito é a chamada correspondência pessoal, estando neste caso uma especial, que respeita às famosas cartas de amor que os apaixonados trocavam. Era no papel que muitas vezes se confessavam sentimentos e era ali, preto no branco, que ficavam muitas promessas de amor.

Independentemente do tipo de missiva, o que é garantido é que cada vez se escreve menos, seja em que situação for, mas com destaque para as cartas. E escrever faz bem e no caso das cartas faz com que as relações sejam mais humanas, estabelecendo uma ligação maior. Por isso, na próxima sexta-feira pode escrever uma carta para enviar a alguém especial e verá que se sentirá satisfeito, nem que mais não seja, por se lembrar que ainda sabe transmitir sentimentos por via da escrita.

O Fim da Literatura é tema de painel

O Instituto Fernando Paulouro Neves (IFPN) apresenta, na próxima sexta-feira, 9 de outubro, entre as 14h30 e as 17h30, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, o Painele de Literatura do IFórum do Pensamento Novo - Ca(u)sa Comum. Sob o título O

Fim da Literatura, o painel será moderado por Arnaldo Saraiva e contará com a participação de Helena Carvalhão Buescu e de João Luís Barreto Guimarães.

A sessão propõe uma reflexão sobre as transformações da literatura, da leitura, do cânone e da própria autoridade cultural

no século XXI, interrogando se estaremos perante o fim da literatura ou, antes, perante o fim de uma determinada ideia de literatura. O encontro integra a primeira edição do Fórum do Pensamento Novo - Ca(u)sa Comum, promovido pelo IFPN que teve início dia 2 de

outubro e se prolonga até dia 2 de outubro, com iniciativas no Fundão, Penamacor, Castelo Branco, Guarda e Covilhã, dedicadas à Educação, Artes, Literatura, Desenvolvimento do Território e Jornalismo.

Inspirado no legado humanista, cultural e cívico de

Fernando Paulouro Neves, o Fórum pretende criar um espaço de reflexão, debate e construção coletiva de conhecimento. Parte de uma ideia que orienta toda a iniciativa: um legado não se preserva apenas recordando, continua-se, interroga-se e renova-se.

Ribeiro da Perdizes organiza passeio de motas e noite de fados

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza, no próximo domingo, 11 de outubro, a partir das nove horas, o XV Passeio de Motas Antigas - Tradição Sobre Duas Rodas, que tem como principal objetivo promover o convívio e a confraternização entre os amantes do motociclismo, proporcionando um passeio pelas estradas do Concelho de Castelo Branco e um momento de partilha entre os

participantes.

No dia 17 de outubro, a partir das 19 horas, será a vez de Vozes ao Fado - As Vozes da Nossa Tradição. Uma noite dedicada ao Fado, que contará com a participação do mestre Custódio Castelo, na guitarra portuguesa; Rui Tanoeiro, na viola; e Ana Paula Martins, na voz. O evento será ainda acompanhado por petiscos da tradicional gastronomia portuguesa.

USALBI entrega vestidos e calções à Dress a Girl Portugal

O grupo de voluntárias da Dress a Girl de Castelo Branco, alunas da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), deslocou-se a Lisboa, dia 17 de setembro, para entregar à Dress a Girl Portugal o fruto de mais um ano de trabalho, ou seja, 380 vestidos e 63 calções, feitos para meninas de países carenciados.

A esta entrega juntou-se ainda o contributo das alunas dos Escalos de Cima, que levaram 50 vestidos feitos por elas.

Refira-se que o trabalho

deste grupo é desenvolvido nas instalações da USALBI, que também apoia a iniciativa, ao financiar todos os materiais necessários para a confeção das peças.

Esta iniciativa em Portugal integra o movimento internacional Dress a Girl Around the World, ONG fundada em 2009 nos Estados Unidos da América, que tem como missão doar vestidos a meninas de países carenciados, oferecendo-lhes dignidade, proteção e esperança.

Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa participa em desfile nacional



O Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa marcou presença, dia 19 de setembro, no XXVIII Desfile Nacional do Traje Popular Português, realizado em Queluz, no Concelho de Sintra, numa organização da Federação do Folclore Português, levando até ao evento uma representação dos usos e costumes tradicionais de Castelo Branco e da Beira Baixa.

O Grupo apresentou diferentes tipologias de traje representativas da região, desde os trajes associados ao pastoreio e às diversas atividades de trabalho até aos trajes domingueiros e de pessoas mais abastadas, evidenciando a diversidade social e cultural presente na forma de vestir das comunidades de outros tempos.

9 A 11 DE OUTUBRO

Tango Argentino tem festival

O programa inclui aulas para iniciados, oficinas e um espetáculo de tango no Cine-Teatro Avenida

A Puro Abrazo - Associação para a promoção e difusão sociocultural da cultura e do Tango Argentino e a Câmara de Castelo Branco, com apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organizam, entre a próxima sexta-feira e domingo, 9 a 11 de outubro, o 5.º Festival Internacional de Tango Argentino da Beira Baixa.

O Festival decorrerá em vários espaços da cidade, mais concretamente no Cine-Teatro Avenida, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) e no Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

A iniciativa reunirá fãs da modalidade, artistas e pro-



Vão estar presentes os Campeões do Mundo 2024

fessores de referência a nível mundial, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural de experiências entre pessoas de vários cantos do Mundo, nomeadamente da

Argentina, Portugal, Espanha, França, Bélgica, Itália, Brasil e Alemanha.

Recorde-se que na última edição do Festival estiveram presentes mais de 300 parti-

cipantes de 16 países.

O programa do evento conta com mais de 25 horas de tango, aulas e oficinas, quatro milongas, três exibições de tango por bailarinos profissionais, um espetáculo de tango no Cine-Teatro Avenida com orquestra e bailarinos, quatro TDJs e uma orquestra de tango, La Vale 4 Tango.

Para o espetáculo de tango do próximo sábado, 10 de outubro, é possível comprar o bilhete no Cine-Teatro Avenida, ou na *ticketline*.

No evento estão previstas também aulas e atividades gratuitas para iniciados que queiram aprender a dançar tango argentino no próximo sábado, 10 de outubro, às 14 horas no Parque Urbano da Cruz do Montalvão e uma milonga gratuita aberta ao público, mas com inscrição prévia obrigatória.

Do programa destacam-se a presença dos Argentinos Fátima Caracoch e Brenno Marques, que foram Campeões Mundiais de Tango 2024; Alexandre Bellarosa e Mariana Ávila e Sebastian Achával, Campeão do Mundo de 2005 e Florencia Gil Bilbao, entre outros.

Apoios aos proprietários afetados pela depressão Kristin

A Câmara de Castelo Branco iniciou o atendimento aos proprietários florestais que submeteram, até dia 30 de junho, a Comunicação de Compromisso de Execução (CCE) na Plataforma de Suporte a Emergências (PSE) do Instituto, da Conservação, da Natureza e das Florestas (ICNF).

O processo destina-se à instrução, validação, aprovação e posterior pagamento dos apoios financeiros às operações de gestão florestal decorrentes dos estragos da depressão Kristin, no âmbito das Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP 2.0).

O atendimento presencial

decorre no Balcão Único do edifício da Câmara, até dia 16 de outubro, nos dias úteis, das 9h30 às 12 horas e das 14 horas às 16h30.

A medida destina-se aos proprietários que concluíram os trabalhos necessários, nomeadamente o corte e remoção do material lenhoso danificado, o seu transporte e a gestão de biomassa. O apoio financeiro pode atingir os 1.500 euros por hectare, sendo calculado exclusivamente sobre a área florestal afetada, excluindo superfícies agrícolas, até ao montante máximo de 10 mil euros por proprietário.

O registo inicial na pla-

taforma PSE do ICNF não garante, por si só, o acesso à compensação.

A atribuição da ajuda financeira depende da entrega formal do formulário na Câmara, da validação dos requisitos e da realização de vistorias técnicas no terreno. A Câmara de Castelo Branco atua como entidade gestora da OIGP 2.0 e intermediária do ICNF no pagamento dos apoios. Proprietários com vários terrenos afetados podem realizar o atendimento de forma faseada, à medida que concluírem os trabalhos em cada parcela.

Para a instrução do pro-

cesso é necessário um requerimento devidamente preenchido e assinado; cartão de cidadão e NIF/NIPC; Cadermeta Predial Rústica atualizada, ou seja, emitida há menos de seis meses; comprovativos de legitimidade; comprovativo de registo na Plataforma de Suporte a Emergências (PSE); certidões de não dívida à Autoridade Tributária e à Segurança Social, ou autorização de consulta; declaração de inexistência de duplo financiamento; comprovativo bancário com IBAN em nome do titular da candidatura; fotografias georreferenciadas dos trabalhos realizados.

REFORÇAR FREQUÊNCIA E COBERTURA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Proposta da IL aprovada em Assembleia

A moção propõe a análise das necessidades de todas as freguesias e dos horários e locais onde a oferta é insuficiente



Propõe-se reforço dos horários e cobertura territorial na próxima concessão

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria, uma moção apresentada pela Iniciativa Liberal (IL) que recomenda à Câmara que coloque o reforço da frequência, dos horários e da cobertura territorial dos transportes públicos entre as prioridades da preparação da próxima concessão.

A proposta contou com os votos favoráveis da Iniciativa Liberal, Coligação Sempre por Todos, Partido Socialista (PS) e PEP - Movimento Pessoas em Primeiro, enquanto o Chega se absteve.

Para a IL, “a discussão sobre os transportes públicos no Concelho deve partir, antes de mais, dos problemas concretos identificados por quem utiliza o serviço”, adiantando que “os dados do próprio Município são claros. No Relatório de Desempenho da Autoridade de Transportes relativo a 2024, 55 por cento dos utilizadores inquiridos classificaram a frequência do serviço como

insuficiente, tornando-a no parâmetro da oferta com pior avaliação. Quando questionados sobre o que deveria ser melhorado, 28 por cento das sugestões apontaram para o aumento da frequência e 8,5 por cento para o aumento da oferta”.

Segundo a IL estes são números que “demonstram que a prioridade deve estar em garantir que os transportes existem onde são necessários, nos horários em que são necessários e com uma frequência que permita constituir uma verdadeira alternativa ao automóvel”.

Na apresentação da moção, o deputado municipal da IL António Fonseca destacou “de que serve ser gratuito se não há?”, para destacar que “a gratuitidade, por si só, não cria mais autocarros, mais motoristas, mais horários, mais frequência ou maior cobertura” e defender que “o debate deve estar centra-

do na qualidade e disponibilidade efetiva do serviço”.

Como exemplo, apontou a realidade de localidades onde a existência formal de uma ligação não significa necessariamente que esta responda às necessidades quotidianas da população, “O problema dessa pessoa não é o preço da viagem. É não existir uma oferta adequada às suas necessidades.”

A moção aprovada recomenda, por isso, que a Câmara “faça uma análise freguesia a freguesia e período horário a período horário, identificando os locais e momentos em que a oferta é insuficiente, com particular atenção às ligações entre as freguesias e a cidade e às deslocções para emprego, educação, saúde, comércio e serviços”.

A proposta prevê ainda “a avaliação do reforço da oferta aos fins de semana, em períodos não escolares e no início e final do dia, sempre que a procura e

as necessidades identificadas o justifiquem”.

Na preparação da próxima concessão, a IL propôs também que “sejam estabelecidos indicadores objetivos e mensuráveis para avaliar a frequência, cobertura territorial, adequação dos horários, pontualidade, número de passageiros, custo por passageiro, taxa de ocupação e satisfação dos utilizadores”.

A moção recomenda igualmente que “sejam comparados diferentes modelos de financiamento e tarifação, avaliando quanto custa cada opção ao Município e aos utilizadores e, sobretudo, qual a capacidade de cada modelo para permitir mais oferta, mais frequência e maior cobertura”.

António Fonseca afirmou que “trata-se de escolher entre pagar simplesmente as viagens ou investir para que exista um serviço que as pessoas efetivamente possam e queiram utilizar”.

Coligação defende rede de ciclovias e ecovias

O deputado municipal João Delgado, da Coligação SEMPRE por Todos, defendeu na última Assembleia Municipal a necessidade de Castelo Branco avançar com “uma verdadeira estratégia de mobilidade clicável”, considerando que o Concelho “não pode esperar mais”.

João Delgado criticou os sucessivos atrasos na definição de uma rede de ciclovias e manifestou reservas quanto a soluções de coexistência entre bicicletas e automóveis na mes-

ma via, salientando que “se queremos fomentar uma mobilidade urbana efetiva em bicicleta, temos de oferecer garantias de segurança. Precisamos de uma rede racional que ligue os bairros ao centro da cidade e aos polos comerciais e industriais”. Por outro lado, defendeu uma aposta em ecovias de ligação entre a cidade, as freguesias e concelhos vizinhos, apontando exemplos nacionais como o Dão e o Vouga e destacando “o potencial destas infraestruturas para o turismo, a qualidade de

vida e a economia local”.

Tudo para realçar que “o potencial do nosso território é enorme. É preciso uma rede racional de ciclovias e uma rede de ecovias rurais que projete Castelo Branco”.

João Delgado abordou ainda a proposta da Coligação para a gratuitidade dos transportes públicos, chumbada pelo Partido Socialista (PS) e pela Iniciativa Liberal (IL), “rejeitando a ideia de que a medida ignore as atuais insuficiências do serviço”.

João Delgado afirmou ainda que “a Coligação tem defendido mais frequência, maior cobertura territorial, horários noturnos, serviço aos fins de semana e feriados e uma oferta adequada às necessidades da população” e sublinhou que “conhecemos as lacunas e sabemos o que é preciso melhorar”, defendendo que “melhorar a rede e incentivar a sua utilização através da gratuitidade são objetivos complementares de uma verdadeira política de mobilidade”.

Palestra em São Vicente da Beira recorda toque dos sinos



O grupo Os Amigos dos Enxidos, a Cooperativa e a Associação Raia Gerações, com o apoio da Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, organizaram, dia 27 de setembro, a palestra *Toque dos Sinos*, que teve como oradores Pedro Inácio e Tom Hamilton.

Antes do início da palestra, Pedro Inácio tocou manualmente os sinos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, realizando três sessões designadas por Toque da Festa, Toque do Batizado e Toque do Pedro Inácio.

Refira-se que Pedro Inácio iniciou a sua atividade de tocador de sinos com apenas oito anos, tendo como mestre o Ti Zé Água, que lhe transmitiu esta arte ancestral e manual com mais de 300 anos de história.

Ao longo do seu percurso, a atividade do Toque dos Sinos promovida pela Associação GEGA chegou a ser transmitida pela RTP, em 2014, e em 2022 e 2023 Pedro Inácio participou no evento dedicado a esta tradição em Castelo Branco, juntamente com Tom Hamilton.

Pedro Inácio destacou três sinos específicos da torre, nomeadamente o Sino Um, datado de 1619 e que terá vindo do Convento de Mafra; o Sino Dois, de 1755 e com provável origem na atual Itália; e o Sino Três, fundido em 1857 por Francisco de Oliveira. Explicou ainda os diferentes significados dos toques tradicionais, como o da Ave Maria, tocado de manhã para iniciar o trabalho no campo, ao meio-dia para o almoço e ao final da tarde para o descanso. Mencionou também o toque da Missa, que chama os fiéis para a Eucaristia, o do Batizado, que anuncia essa celebração, o da Festa, associado à Procissão de Domingo de Páscoa, e o de Falecimento, diferenciado por três toques para homens e dois

para mulheres. Por fim, referiu o toque de Finados, executado no término da missa e durante o cortejo fúnebre, e o de Arrebate, utilizado em caso de incêndio ou, historicamente, quando a população protestou contra o encerramento da Escola Básica da vila.

Por seu lado, Tom Hamilton partilhou que, durante os seus passeios pelas localidades e campos da Beira Baixa, descobriu que ainda sobreviviam tocadores de sinos. Sendo esta uma arte em vias de extinção, o investigador propôs-se a fazer recolhas e a preservá-la a memória coletiva das gentes da região, valorizando o enorme esforço físico que estes homens faziam para aceder às torres e tocar os sinos, independentemente das condições meteorológicas.

Tom Hamilton, que coordenou o evento do Toque dos Sinos em Castelo Branco em 2022 e 2023, realizou recolhas nos concelhos do Distrito de Castelo Branco e também no Concelho do Sabugal. Relembrou que o sino se fixou como um importante meio de comunicação em Portugal a partir do século XIII, mantendo a sua força até meados do século XX. O investigador aproveitou ainda a ocasião para mencionar os trabalhos de recolha que tem desenvolvido na Beira Baixa, noutras áreas, designadamente sobre petrologia, a água das fontes e os povos da Antiguidade. Também referiu o toque do búzio que se usava para acordar o pessoal da azeitona às cinco horas da manhã e que foram encontrados búzios preparados para esse efeito há 18 mil anos, apenas na Beira Baixa permaneceu essa prática.

O evento terminou com um concerto na Taverna do Ti Valérico, onde atuaram Tom Hamilton, Leonor Dias e Andrea Calland, que interpretaram música portuguesa e gaélica.

NO XXIX ENCONTRO DE POETAS IBEROAMERICANOS

Obra traduzida por António Salvado apresentada em Salamanca

O livro recolhe as traduções de poetas ibero-americanos por quem António Salvado tinha uma profunda amizade e cumplicidade literária

A Torre dos Anaya, em Salamanca, Espanha, acolhe, esta quarta-feira, 7 de outubro, no âmbito do XXIX Encontro de Poetas Iberoamericanos, a apresentação do livro *Na língua do outro lado/En la lengua del otro lado*, uma recolha de traduções de poetas de Espanha e da Hispano-América realizadas por António Salvado.

A publicação dá a conhecer uma faceta menos conhecida, mas significativa, da obra do poeta Albicastrense, a de tradutor e mediador entre



António Salvado, poeta, professor e tradutor

duas línguas e duas tradições poéticas.

Recorde-se que ao longo de décadas, António Salvado aproximou a poesia portuguesa da poesia de expressão espanhola, traduzindo autores consagrados e poetas de diferentes gerações.

Entre as referências da poesia espanhola presentes neste percurso encontram-se nomes como São João da Cruz e Sal-

vador Espriu, a par de outros poetas com os quais António Salvado estabeleceu contacto, sobretudo no contexto das suas ligações a Salamanca e ao Encontro de Poetas Iberoamericanos.

Esta publicação constitui, assim, apenas uma primeira amostra de um trabalho de tradução mais vasto, estando previstas mais duas compilações.

Para Alfredo Pérez Alencart, diretor do Encontro de Poetas Iberoamericanos, António Salvado continua profundamente ligado a Salamanca e ao próprio Encontro, de que foi poeta fundador.

Alfredo Pérez Alencart afirma que “António Salvado sigue presente, muy presente, al menos en su Salamanca y en el Encuentro del cual fue poeta fundador hasta su falle-

cimiento en la ciudad lusitana de Castelo Branco” e acrescenta que *Na língua do outro lado* é “una muestra más de la extrema generosidad de un Maestro del cual aprendimos la necesaria y genuina arte de los versos”.

O volume reúne traduções de poemas de Alejandro Romualdo, Alexandre Nerium, Alfredo Pérez Alencart, Quintanilla Buey, Aníbal Núñez, Antonio Colinas, Carlos Aganzo, Claudio Rodríguez, Delfina Acosta, Elena Liliana Popescu, Fernando Díaz San Miguel, Francisco Brines, Francisco Pino, Gastón Baquero, Harold Alvarado Tenorio, Helena Villar janeiro, Jesús Fonseca Escartín, Jesús Hilario Tundidor, Jesús Losada, Joaquín Marta Sosa, José Amador Martín Sánchez, José Ángel Torres Rechy, José Antonio Valle Alonso, José Ledesma Criado, José María Muñoz Quirós, José Miguel Santolaya, Juan Carlos Martín, Juan Ruiz de Torres, Leopoldo López Samprón, Luis Frayle Delgado, Marcelo Gatica Bravo, Margarito Cuéllar, Maribel

Andrés Llamero, María Ángeles Pérez López, Pío E. Serrano, Raúl Vacas, Remigio González «Adares», Ricardo Paseyro, Santiago Aguaded Landero e Xesús Rábade Paredes.

Mais do que uma simples reunião de traduções, *Na língua do outro lado* testemunha uma relação profunda de amizade, diálogo e cumplicidade literária entre António Salvado e vários poetas do espaço ibero-americano. A tradução surge aqui como uma forma de encontro: transportar a voz do outro para uma nova língua sem apagar a sua identidade, criando uma ponte entre diferentes geografias poéticas.

A iniciativa da Associação de Amigos da Casa da Poesia António Salvado integra-se nas comemorações dos 90 anos do nascimento do poeta Albicastrense, constituindo também uma homenagem à sua permanente dedicação à poesia, à leitura e ao diálogo cultural entre Portugal e o mundo hispânico.

Poema de Agustina Bessa-Luís Lido no Bairro do Cansado

A Alma Azul vai encerrar o programa do seu 27.º aniversário com uma leitura comunitária no Bairro do Cansado, em Castelo Branco, no próximo dia 15 de outubro, data de nascimento de Agustina Bessa-Luís.

A iniciativa é para voluntários que se inscrevam até ao próximo domingo, 11 de outubro, através da morada de correio eletrónico da Alma Azul.

A todos será enviado, dia 12 de outubro, o texto completo para a leitura comunitária, com o respetivo fragmento que caberá a cada um dos leitores ou leitoras.

O encontro de todos terá lugar no bar da sede da Associação do Bairro do Cansado, para um Café Comunitário Alma Azul, seguindo depois os leitores para o Jardim, e junto à árvore centenária se proceder à leitura comunitária.

Poema Pessoal, de Agustina Bessa-Luís, é um dos mais belos e biográficos textos da autora que nasceu em Vila Meã, Amarante, no dia 15 de outubro de 1922, e que marcou com a sua escrita a personalidade ativa, social e política, o século XX português.

Para a Alma Azul “encerrar o programa do aniversário com uma leitura comunitária dedicada a Agustina Bessa-Luís será o reforço de uma tradição já enraizada na Alma Azul há décadas, com sessões literárias e de leitura comunitária em vários pontos do País, com maior destaque para a cidade de Coimbra, onde a autora de *Vale Abraão* viveu, e que tem sido cenário de múltiplas leituras e conversas Alma Azul, desde o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra até à Galeria Santa Clara, na margem esquerda do Rio Mondego”.

Novo coro dá primeiros passos na cidade

O Movimento Nacional primavera de Coros junta-se à população de Castelo Branco para fazer nascer um novo coro popular comunitário intergeracional na cidade. Aberto a pessoas de diferentes idades, percursos e experiências, o projeto parte do canto coletivo enquanto espaço de encontro, participação, pertença e construção de comunidade.

A iniciativa chega a Castelo Branco a partir de um primeiro convite lançado por Diana, responsável pela Cozinha Nómada e residente na região de Castelo Branco, a Matilde Simões, fundadora do Movimento Nacional primavera de Coros. Deste encontro nasce a vontade de levar para o território a experiência dos coros comunitários e de criar, em conjunto com a população local, um novo espaço de participação artística através do canto.

A primeira etapa deste



processo acontece já no próximo domingo, 11 de outubro, às 17 horas, na Fábrica da Criatividade, naquele que será o primeiro ensaio aberto deste novo coro. Para lançar esta semente, a diretora artística do projeto, Matilde Simões, convida a música Vânia Couto para conduzir o primeiro encontro e dar apoio à direção musical do novo coro, que será posteriormente acompanhada por Nuno Alexandre Teixeira, garantindo assim a continui-

dade do trabalho musical no território.

O encontro pretende ser mais do que um primeiro ensaio. Será o momento inaugural de um processo coletivo de criação e participação, no qual a música e o canto surgem como ferramentas de aproximação entre pessoas, gerações e diferentes experiências de vida. Não é necessária experiência musical prévia para participar. O objetivo é criar um espaço onde todas as pessoas possam cantar, aprender, escutar e construir juntas.

O novo coro nasce assim da vontade de aproximar o canto das comunidades e devolver à população um papel ativo na criação artística, valorizando as vozes individuais enquanto parte de uma voz coletiva. Através do trabalho musical e comunitário, pretende-se desenvolver uma prática artística continuada, capaz de promover relações de proximidade, combater o isolamento social e fortalecer o sentido de pertença à comunidade.

O projeto conta com o apoio da Associação Maralha e da Fábrica da Criatividade, que se associam ao nascimento desta nova experiência comunitária em Castelo Branco. A Fábrica da Criatividade, enquanto espaço de criação, participação e encontro artístico, acolherá o primeiro ensaio e será um lugar fundamental para o desenvolvimento deste novo coro popular comunitário, disponibilizando o seu espaço para este momento inaugural e para a aproximação entre a criação artística e a comunidade local.

As inscrições são gratuitas e estão abertas a todas as pessoas. Para participar no novo coro, basta enviar uma mensagem eletrónica para primavera decoros@gmail.com, indicando o nome e o contacto telefónico.

FUNDADA NO INÍCIO DA REPÚBLICA

ACICB uma história de união com 115 anos

Para Pedro Crisóstomo, é o momento de recordar o passado com orgulho, mas projetando o futuro com ambição

António Tavares

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa assinalou, dia 30 de setembro, o 115.º aniversário da sua fundação. Uma data que foi comemorada na sede da Associação, com a maioria dos discursos a destacar a união que levou a ter sido possível cumprir este percurso de mais de um século.

Sérgio Bento, que preside à Assembleia Geral da ACICB, da qual também já foi presidente da Direção, começou por recordar as origens da Associação, para valorizar “os 115 anos de democracia interna”, não esquecendo a importância do “respeito pela memória, com as portas abertas ao presente e ao futuro”.

Sérgio Bento não perdeu também a oportunidade de destacar a importância da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), que é propriedade da ACICB, para



A mesa que presidiu às celebrações

no final deixar um “desafio aos associados da ACICB”, porque “a Associação vive da participação”, por isso, concluiu “venham às assembleias”.

As intervenções de ex-presidentes da Direção continuaram com Alfredo da Silva, seguindo-se Adelino Minhós, para quem este aniversário “representa mais do que 115 anos. Representa trabalho, dedicação e dificuldades ultrapassadas”.

Adelino Minhós realçou, de seguida, na vertente económica, que “nos últimos anos temos assistido à rejeição de projetos importantes”, dando como exemplos, “o Regadio a Sul da Gardunha e os parques solares eólicos”, para defender que “os projetos devem ser avaliados com rigor. Devemos olhar para estas oportunidades de uma forma mais pon-

derada”, pelo que, concluiu, “deixo aqui a reflexão”.

Em representação da Câmara de Castelo Branco, a vereadora Christelle Domingos destacou que “celebrar 115 anos é celebrar uma história” e realçou que, “hoje, os desafios são diferentes, mas não são menos exigentes”.

Christelle Domingos chamou ainda a atenção para “a importância do trabalho em rede” e não perdeu a oportunidade de frisar a importância dos Bairros Digitais.

Trabalho em rede que também foi abordado pelo presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que no final da intervenção deixou claro que “o futuro vai ser mais exigente. Mais do que nos últimos 40 anos,

nos quais tivemos muito apoio europeu”.

Já o atual presidente da Direção da ACICB, Pedro Crisóstomo, assegurou que “recordamos o passado com orgulho e projetamos o futuro com esperança e ambição”, acrescentando que ao longo destes 115 anos “sempre houve a necessidade de permanermos juntos e unidos”, considerando que essa foi a receita para o sucesso.

Pedro Crisóstomo deixou também “uma palavra sempre especial à ETEPA, que há 34 anos prepara jovens para o nosso mercado de trabalho”.

Sublinhou que a ACICB “sempre foi uma voz ativa na defesa da nossa região”, para rematar que “acreditamos nas empresas, nas pessoas. Juntas temos a capacidade de construir um futuro melhor”.

UPCB cresce 32,5 por cento na segunda fase do CNAES



A Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB) registou 208 estudantes colocados na segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), ou seja, mais 51 que no ano anterior. Este resultado representa um crescimento de 32,5 por cento face a 2025 e dá continuidade à evolução positiva já registada na primeira fase, na qual a UPCB tinha crescido 28,6 por cento.

O desempenho da UPCB assume particular relevância quando comparado com a evolução global do sistema. A nível nacional, foram colocados 9.116 estudantes na segunda fase, mais 292 do que em 2025, correspondendo a um crescimento de 3,3 por cento. No subsistema Politécnico, o aumento foi de 14 por cento, com 4.471 estudantes colocados. Assim, o crescimento de 32,5 por cento registado pela UPCB foi mais de duas vezes superior ao crescimento do conjunto das instituições politécnicas e cerca de 10 vezes superior à evolução nacional.

A evolução é igualmente expressiva na taxa de ocupação das vagas disponíveis nesta fase, que aumentou de 25,4 por cento, em 2025, para 40,3 por cento em 2026, uma melhoria de 14,9 pontos percentuais. A UPCB conseguiu colocar mais 51 estudantes apesar do número total de vagas disponíveis ter diminuído de 617 para 516, refletindo uma maior capacidade de preenchimento da oferta disponibilizada.

A análise da segunda fase do CNAES nos últimos três anos letivos confirma esta evolução positiva. Depois de 168 estudantes colocados em 2024/2025 e 157 em 2025/2026, a UPCB alcançou 208 colocados em 2026/2027, o valor mais elevado do período, correspondendo a um crescimento de 32,5 por cento

face ao ano anterior e de 23,8 por cento face a 2024/2025, traduzindo um reforço da capacidade de atração e preenchimento da oferta formativa da UPCB.

Entre os resultados da segunda fase, destaca-se o desempenho das diferentes escolas da UPCB. A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) preencheram a totalidade das vagas disponíveis nos cursos em concurso nesta fase. Regista-se igualmente o desempenho positivo da Escola Superior de Educação (ESE), com quatro das cinco licenciaturas a preencherem todas as vagas disponíveis, e da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), onde três das cinco licenciaturas ficaram totalmente preenchidas.

Para a UPCB “os resultados da segunda fase confirmam assim a trajetória de crescimento da UPCB no Concurso Nacional de Acesso de 2026, num contexto nacional marcado pelo reforço da procura pelo Ensino Superior. O número de candidatos válidos à segunda fase aumentou 35,8 por cento relativamente a 2025, atingindo 22.537 candidatos, enquanto a taxa global de ocupação subiu de 48,7 para 69,1 por cento”.

Em paralelo com estes resultados, encontra-se em curso na UPCB um exercício de reflexão estratégica sobre a especialização e diferenciação da oferta formativa, com o objetivo de reforçar o seu alinhamento com a procura dos estudantes, a empregabilidade, as necessidades das organizações e os desafios de desenvolvimento regional e coesão territorial, contribuindo para uma oferta mais atrativa, pertinente e capaz de responder às transformações sociais, económicas e tecnológicas.

Diabetes em Movimento inicia nova edição

A Câmara de Castelo Branco e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) apresentaram, dia 2 de outubro, no Pavilhão Municipal da Boa Esperança, em Castelo Branco, a nova edição do *Diabetes em Movimento*, que é um programa comunitário multidisciplinar dirigido a pessoas com diabetes tipo 2, que alia a prática regular de exercício físico à educação para a saúde.

O encontro permitiu dar a conhecer o funciona-

mento e os objetivos do *Diabetes em Movimento*, esclarecer os participantes sobre a dinâmica das sessões e promover um primeiro contacto com a equipa de profissionais que os acompanhará ao longo do projeto.

A implementação local resulta de uma estreita articulação entre a Câmara de Castelo Branco e a ULSCB.

A equipa multidisciplinar conta com o envolvimento da médica Márcia Ribeiro, como ponto focal local; do técnico

superior de Desporto do Município e responsável técnico pelo Exercício Físico, Miguel Marcelo; e da enfermeira Maria Odete Vicente, como responsável pelo acompanhamento na área da Saúde, entre outros profissionais.

As sessões de exercício físico para este novo grupo começam esta quarta-feira, 7 de outubro, e decorrerão três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, no Pavilhão Municipal da Boa Esperança.

Refira-se que todas as atividades são supervisionadas e adaptadas às características e necessidades de cada participante, cruzando o treino físico com a monitorização contínua de saúde.

O Diabetes em Movimento pretende contribuir para a adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis, promovendo uma melhor gestão da diabetes tipo 2 através de uma intervenção regular, acompanhada e próxima da comunidade.

Encontro das Gerações de Ródão realiza-se no próximo sábado

O Centro Náutico de Vila Velha de Ródão recebe, no próximo sábado, 10 de outubro, o Encontro das Gerações de Ródão, um evento que vai na 18.ª edição e todos os anos reúne as várias gerações do Concelho e presta homenagem à população mais idosa.

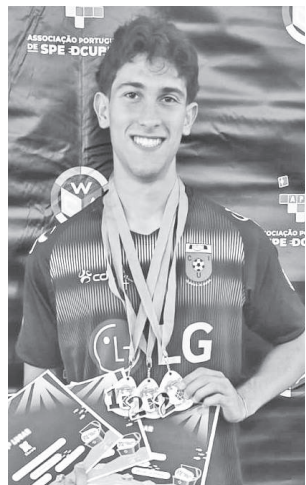
Organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, a iniciativa começa às 10h30, com atividades dedicadas às crianças com idades compreendidas entre os cinco e os 12 anos, e prossegue, às 11h15, com a intervenção

do presidente da autarquia e a celebração da missa.

Neste dia dedicado inteiramente aos idosos e aos mais novos, o almoço é servido a partir das 12h45, sendo a tarde dedicada à animação musical e ao convívio.

De forma a assegurar a participação no XVIII Encontro das Gerações de Ródão, os residentes e recenseados no concelho com mais de 65 anos devem inscrever-se nas juntas de freguesia da sua área de residência.

João Dinis volta a subir ao pódio no speedcubing



O jovem Idanhense João Dinis Martins voltou a destacar-se no panorama nacional do *speedcubing*, competição de cubo mágico, ao alcançar excelentes resultados na competição

Mina de Água Warm Up 2026, realizada dia 19 de setembro, na freguesia de Mina de Água, Concelho da Amadora.

Na prova, João Dinis conquistou o 1.º lugar na modalidade *Skeub*, o 2.º lugar em *Square*, o 2.º lugar em *Megamix* e o 4.º lugar na modalidade 3x3.

Natural de Idanha-a-Nova, o jovem continua a afirmar-se como uma das maiores promessas nacionais desta modalidade, que exige elevados níveis de concentração, rapidez de raciocínio e destreza. Os resultados alcançados vêm reforçar um percurso marcado por sucessivos desempenhos de destaque e pela evolução constante nas diferentes disciplinas do *speedcubing*.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e quatro do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **JOAQUIM MANUEL ANTUNES MENDES**, NIF 158 802 322 e sua mulher, **MARIA DA LUZ SANTOS PINHEIRO MENDES**, NIF 172 959 900, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde residem, no Bairro José Bento, Rua n.º 3, porta n.º 11, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 06829774 2ZX4, válido até 09/06/2030 e número 06867032 0ZX6, válido até 20/03/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de setenta e seis, vírgula, cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de vinte e quatro, vírgula, quarenta e cinco metros quadrados, sito no Largo dos Olivais, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Largo dos Olivais, do sul com Francisco Pires Dâmaso, do nascente com Liliana Carvalho e do poente com Jacinto Coelho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana, em nome de Joaquim Manuel Antunes Mendes sob o artigo 1743, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil trezentos e noventa euros.

Castelo Branco, trinta de Setembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA APOIAR A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Câmara de Idanha realiza Curso de Língua e Cultura Portuguesa

Em parceria com a Junta de Freguesia do Ladoeiro, pretende-se facilitar a integração dos migrantes na comunidade



O Curso decorrerá a partir de 14 de outubro até março de 2027

A Câmara de Idanha-a-Nova, através do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), está a realizar, em parceria com a Junta de Freguesia do Ladoeiro, a primeira edição do Curso de Língua e Cultura Portuguesa, entre 14 de outubro de 2026 e 15 de março de 2027.

Esta iniciativa destina-se aos cidadãos migrantes residentes no Concelho de Idanha-a-Nova, com foco nos residentes na Freguesia do Ladoeiro, e tem como objetivo principal o desenvolvimento de competências básicas e in-

termédias de comunicação em Português. Com esta ação, os participantes adquirirão maior autonomia para resolver situações do quotidiano, o que facilitará a sua inserção na comunidade local.

Desenvolvido em formato de educação não formal, o curso decorrerá no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Ladoeiro, com uma carga horária total de 75 horas, às segundas e quartas-feiras, das

19 às 21 horas. O programa centra-se no Português funcional aplicado ao dia a dia, abrangendo áreas essenciais como a saúde, o comércio, o trabalho, a escola, os serviços públicos e a cidadania, sendo ainda abordados aspetos centrais da língua, da cultura e da sociedade portuguesa.

Esta primeira edição está limitada a um máximo de 15 participantes, de forma a garantir um acompanhamento

próximo e eficaz de todos os alunos.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados obter mais informações ou garantir a sua vaga através de contacto direto com o CLAIM, pelo correio eletrónico claim@idanha.pt e pelo telefone 277200570, ou através da Junta de Freguesia do Ladoeiro, pelo correio eletrónico jfladoeiro@gmail.com ou pelo telefone 277927332.

Orquestra Sem Fronteiras apresenta manual pedagógico de música para a infância

A Orquestra Sem Fronteiras (OSF), que está sediada em Idanha-a-Nova, apresentou o livro 10 Encontros Ibéricos para a Música na Infância, no auditório do Museu Nacional da Música, em Mafra. A sessão decorreu dia 12 de setembro e serviu para partilhar o resultado prático de uma década de experiências pedagógicas desenvolvidas na Raia.

Após 10 edições dos Encontros Ibéricos, o livro reúne as atividades favoritas dos autores, estruturadas para inspirar a comunidade de aprendizagem e apoiar o trabalho diário de professores, educadores e famílias.

O manual compila também



ferramentas didáticas concebidas para estimular as capacidades musicais das crianças, promovendo o seu desenvolvi-

mento global. O objetivo da publicação é fixar o conhecimento acumulado e entregar às escolas materiais concretos para o ensi-

no da música a partir do Interior do País, envolvendo docentes de Portugal e Espanha.

A apresentação em Mafra reflete a estratégia de circulação nacional e promoção dos projetos nascidos na Beira Baixa. Idanha-a-Nova, onde a OSF escolheu fixar a sua sede, integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO na categoria da Música.

Este livro é mais uma base para as próximas ações de formação no território, servindo também de introdução ao 12.º Encontro Ibérico para a Música na Infância, marcado para o próximo sábado, 10 de outubro, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE EUROS

Presidente da República inaugura creche em Penamacor

A creche, como valência da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, duplicou a capacidade para 50 crianças

José Manuel Alves

O Presidente da República, António José Seguro, inaugurou, no passado sábado, 3 de outubro, a Creche Nossa Senhora da Conceição, uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, obra que, permite aumentar a capacidade do espaço de 25



António José Seguro com José Miguel Oliveira na inauguração da creche

para 50 crianças.

O Chefe do Estado afirmou que “o Interior necessita de políticas de investimento para que

o País seja mais equilibrado entre o Litoral e esta região”.

A obra representou um investimento de um milhão de

euros, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Câmara e Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

Crianças Penamacorenses passam *Uma noite no Museu*

A Câmara de Penamacor assinalou o Dia Mundial do Turismo, celebrado a 27 de setembro, e a Noite Europeia dos Investigadores, que este ano se realizou a 25 de setembro, com a atividade *Uma noite no Museu*, dia 25 de setembro.

Durante a iniciativa, diversas crianças passaram a noite na Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches, numa experiência que procurou aproximar os participantes do património cultural e histórico local, além de incentivar o interesse dos mais jovens pelo conhecimento e pela investigação.

Esta dupla ligação revelou-se particularmente pertinente no contexto da Casa da Memória dedicada à figura de Ribeiro Sanches, médico e estudioso natural de Penamacor, permitindo estabelecer uma ponte entre património, história, memória, ciência e conhecimento.

O principal objetivo da iniciativa foi o de proporcionar



uma experiência educativa e cultural, capaz de promover o conhecimento e a valorização do património, dando a conhecer a Casa da Memória de uma forma diferente e reforçando a ligação entre os espaços museológicos, a comunidade e o público mais jovem.

Ao longo da noite, procurou-se estimular nos participantes a curiosidade, a criatividade, a capacidade de observação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas, transformando-os

em protagonistas da descoberta e convidando-os a olhar para a Casa não apenas como um espaço de exposição, mas também como um lugar de investigação, de descoberta e de aprendizagem.

A atividade começou com uma visita construída a partir de uma narrativa, durante a qual, munidos de lanternas, os participantes foram convidados a descobrir a história daquele espaço de uma forma diferente, observando mapas, nomes e outros elementos expositivos. De seguida, os par-

ticipantes foram desafiados a conhecer melhor a vida de António Nunes Ribeiro Sanches através de uma atividade interativa, em que foram desafiados de forma dinâmica e participativa, a descobrir momentos importantes do percurso pessoal e profissional daquela importante figura Penamacorense.

Depois do jantar, a aventura continuou com uma caça ao tesouro, durante a qual os participantes tiveram de seguir uma série de enigmas escondidos pela Casa da Memória. Através da observação, do raciocínio e do trabalho em equipa, foram avançando de enigma em enigma até conseguirem descobrir o código e chegar ao cofre que guardava o diário secreto de Ribeiro Sanches.

A noite terminou com um momento mais descontraído, com a visualização de um filme, seguindo-se o merecido descanso e uma noite de sono no espaço museológico.

Penamacor Vila Madeiro já tem inscrições abertas

As inscrições para o Penamacor Vila Madeiro 2026, já estão abertas.

A iniciativa, promovida pela Câmara de Penamacor, volta a animar a vila entre os dias 5 e 23 de dezembro.

As inscrições para a ocupação dos espaços do Mercado

de Natal, das Tasquinhas e das áreas de restauração decorrem até 8 de novembro e podem ser feitas através do formulário disponível em www.vilamadeiro.pt/p/inscricoesvilamadeiro. No mesmo endereço encontram-se também disponíveis as normas de participação.

Aldeia de João Pires assinala Dia de São Miguel



A Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires (BFAJP) assinalou o Dia de São Miguel, 27 de setembro, com um concerto aberto à comunidade, no recinto de festas da localidade, e com o desfile da Marcha Popular de Cantar-Galo, acompanhada pela BFAJP. Recorde-se que a Banda Filarmónica acompanhou, igualmente, esta marcha durante as Marchas Populares Cidade da Covilhã 2026.

Durante os festejos, foram

ainda prestados diversos agradecimentos e homenagens a antigos membros da Direção da Banda, nomeadamente Patrícia Aleixo, Maria José Mariano e Carina Santos, bem como à Comissão de Festas de Gouveias, à Junta de Freguesia de Cantar-Galo e aos elementos da respetiva marcha popular. Foram também distinguidos Armindo Borges, presidente da Assembleia da BFAJP, e Manuel Lopes, músico da Banda há 60 anos e maestro há 46 anos.

Lagar de Aldeia do Bispo está a ser requalificado



O lagar de Aldeia do Bispo, no Concelho de Penamacor, está a ser alvo de obras de requalificação, através de uma empreitada de cerca de 380 mil euros, acrescidos de IVA.

O objetivo da requalificação é dotar o espaço de melhores condições de utilização, através

da criação de novas valências e da adaptação do edifício às atuais necessidades. A intervenção permitirá, assim, valorizar e dar uma nova utilização ao lagar de Aldeia do Bispo, criando um espaço com condições para acolher diferentes atividades e iniciativas.

Lagar de Vila de Rei inicia campanha a 13 de outubro

O Lagar de Vila de Rei inicia, dia 13 de outubro, a campanha de 2026/2027, voltando a disponibilizar aos produtores as condições necessárias para a transformação da azeitona e produção de azeite.

O Lagar de Vila de Rei, si-

tuado na Zona Industrial do Souto, tem capacidade para laborar duas toneladas de azeitona por hora, apresentando todas as condições para efetuar os serviços de extração de azeite e respetivo emba-lamento.

CLDS 5G percorre aldeias do Concelho no âmbito do Mês do Idoso



O CLDS 5G Proença (A)colhe iniciou, dia 1 de outubro, o Roteiro pelas Aldeias, que ao longo deste mês levará a equipa do projeto a mais de 90 localidades do Concelho de Proença-a-Nova, no âmbito das comemorações do Mês do Idoso.

A iniciativa tem como objetivo reforçar a proximidade com a população sénior, proporcionando momentos de convívio, escuta e companhia, mas também recolher informação sobre as necessidades e dinâmicas de cada comunidade. As visitas permitirão, assim, realizar um diagnóstico de proximidade das aldeias, identificando ne-

cessidades, recursos e potencialidades locais.

Em algumas localidades, o roteiro será realizado em articulação com a Equipa de Ação Social, a Unidade Móvel de Saúde (UMS) e a Bibliomóvel, reforçando a presença e a proximidade dos serviços municipais junto das populações.

O Roteiro integra ainda a preparação do projeto *Pontos que nos Unem*, que será apresentado em 2027 e que pretende valorizar as pessoas, os lugares e as relações que ligam as diferentes comunidades do Concelho.

TAMBÉM COM A PRESENÇA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Conselho Intermunicipal da Beira Baixa reúne em Vila de Rei



A reunião promoveu a articulação entre os municípios, com desafios, projetos e estratégias comuns para o desenvolvimento

O Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Vila de

Rei recebeu, dia 1 de outubro, uma reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que juntou os presidentes das câmaras municipais dos oito concelhos que integram esta comunidade intermunicipal.

A reunião permitiu abordar diferentes matérias de interesse para a Beira Baixa, promovendo a articulação entre os municípios em torno de projetos, desafios e estratégias comuns para o desenvolvimento

do território.

A sessão contou igualmente com a presença dos deputados da Assembleia da República, Ricardo Aires e Leonor Cipriano, numa sessão de trabalho com o Conselho Intermunicipal dedicada à abordagem de assuntos considerados relevantes para a região.

Durante o encontro, os presidentes das câmaras tiveram oportunidade de apresentar aos representantes parlamentares diferentes preocupações, solicitações e sugestões rela-

cionadas com o território da Beira Baixa, permitindo a discussão direta de matérias com impacto nos concelhos da região.

A ordem de trabalhos do Conselho Intermunicipal incluiu ainda a abordagem a outros projetos e iniciativas de âmbito regional, nomeadamente no que se refere ao projeto *Edifício dos Emblemas*, à apresentação de proposta para um novo stand promocional e à estratégia de *marketing* territorial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e duas do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **LUÍS MANUEL EUSÉBIO SANTOS**, NIF 203 069 943, solteiro, maior, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida 12 de Novembro de 1971, n.º 4, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 11533804 7ZV2, válido até 27/04/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e um metros quadrados, sito na Rua Nova, número trinta e quatro, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos de Sousa, do sul com Francisco da Silva Ramalinho, do nascente com herdeiros de Manuel Pinto e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Eusébio Santos sob o artigo 151, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil cento e oitenta e quatro euros e setenta e oito céntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de Setembro de dois mil e vinte seis.

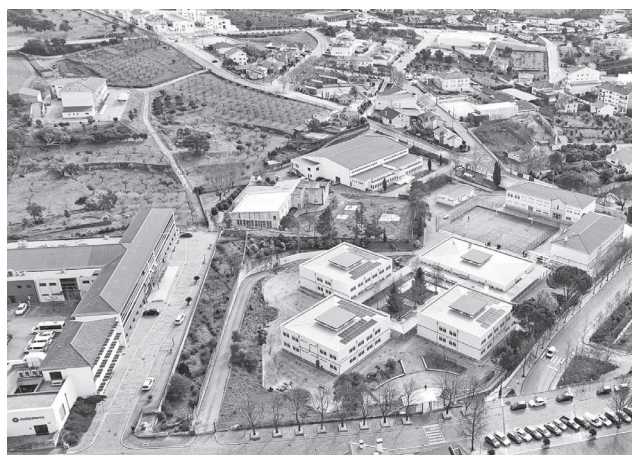
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Candidaturas para bolsas de estudo ao Ensino Superior estão abertas em Proença

A Câmara de Proença-a-Nova tem abertas, até dia 31 de outubro, as candidaturas para as bolsas de estudo dos estudantes do Ensino Superior residentes no Concelho.

Podem concorrer os alunos que frequentem um estabelecimento de Ensino Superior reconhecido pelo Ministério da Educação e que confira o grau de Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), licenciatura ou mestrado.

As bolsas dirigem-se a es-



tudantes e famílias em situação de maior vulnerabilidade económica e contribuem para promover a igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior. Os critérios de atribuição estão definidos no Código Regulamentar da Ação Social.

Em 2025, a Câmara de Proença-a-Nova atribuiu 75 bolsas de estudo.

Adicionalmente, encontra-se aberta a candidatura aos apoios às fichas escolares do 1.º Ciclo ao Secundário.

2RM E DA DIVISÃO 1

Tiago Ventura é Campeão Nacional

Tiago Ventura sagrou-se campeão nacional 2RM e da Divisão 1 do Campeonato de Portugal de Ralicross 2026, na última prova da temporada, disputada em Lousada.

Ao volante do Citroën Saxo #219, o jovem piloto albicastrense terminou a derradeira final na 3.ª posição, resultado que lhe permitiu assegurar o título nas 2RM. A volta mais rápida alcançada na final revelou-se igualmente decisiva para garantir a conquista da Divisão 1.

“É difícil explicar o que estou a sentir. Foi uma épo-



Tiago Ventura festeja a vitória

ca de muita luta, trabalho e dedicação, e chegar ao fim com estes dois títulos é uma enorme alegria. Esta conquista pertence a todos os que estiveram connosco ao longo deste caminho.”

“Esta vitória é também para o meu pai, mentor e preparador deste projeto, que sempre acreditou e trabalhou para que eu pudesse estar nas melhores condições. E é também para o meu avô, presença constante na equipa, que desta vez não pôde estar em Lousada devido a um percalço. Esta conquista também é deles.”

Novos *courts* de ténis inaugurados em Alcains

No passado dia 26 de setembro, foram inaugurados os novos courts de ténis do Alcaténis Sport Clube, em Alcains, num evento que juntou atletas, sócios, famílias e representantes das entidades locais e desportivas. A requalificação resulta da modernização das instalações do clube e contou com o apoio financeiro da Câmara de Castelo Branco e de parceiros desportivos.

O presidente do Alcaténis, Rui Lopes, agradeceu o empenho de todas as entidades envolvidas e destacou a relevância

da intervenção já que “o campo anterior tinha alguns problemas e já tínhamos dificuldade em enquadrar momentos de competição. Com este novo espaço, vamos conseguir fazer um trabalho bastante melhor, continuar a crescer e a juntar a comunidade em torno do ténis”.

O presidente da Junta de Freguesia de Alcains, João Falcão, realçou a importância do trabalho continuado na freguesia, dando os parabéns ao clube pelo empenho na promoção da prática desportiva.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, sublinhou a cooperação institucional mantida, reforçando que a autarquia continuará “a trabalhar para encontrar soluções face aos problemas que se vão colocando”.

A cerimónia contou ainda com a presença do secretário-geral da Federação Portuguesa de Ténis, Vasco Costa; do presi-

dente da Associação de Ténis de Castelo Branco, Mário Vicente; do presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, Valter Lemos, da vice-presidente da Câmara Municipal, Sónia Mexia, e da Vereadora Christelle Domingos.

A inauguração revestiu-se de duplo significado, assinando também os 32 anos do Alcaténis (cumpridos a 24 de setembro).

FUTSAL|TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 18 de outubro

Sonâmbulos - ADR Retaxo
ISENTOS: AD Penamacorense

FUTSAL|LIGA|FASE REGULAR

4ª Jornada - 3 de outubro

Benfica	6-2	Leões P. Salvo
Portimonense	5-6	AD Fundão
Elétrico	3-3	Sporting
UPVN	5-1	Torreense
Ferreira do Zêzere	2-2	Rio Ave
SC Braga	6-0	FC Famalicão

5ª Jornada - 10 de outubro

Elétrico	-	SC Braga
Rio Ave	-	UPVN
FC Famalicão	-	Ferreira do Zêzere
Torreense	-	Portimonense
AD Fundão	-	Benfica
Sporting	-	Leões Porto Salvo

7ª Jornada

16/09 Sporting 7-0 AD Fundão

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|--------------------------|---------|---|
| 1 | AD Fundão..... | 12.... | 5 |
| 2 | Sporting | 11 | 5 |
| 3 | Benfica | 8 | 4 |
| 4 | SC Braga..... | 7 | 4 |
| 5 | Elétrico | 7 | 4 |
| 6 | Leões Porto Salvo..... | 7 | 4 |
| 7 | Ferreira do Zêzere | 5 | 4 |
| 8 | FC Famalicão..... | 4 | 4 |
| 9 | Rio Ave | 3 | 4 |
| 10 | UPVN | 3 | 4 |
| 11 | Portimonense..... | 1 | 4 |
| 12 | Torreense..... | 0 | 4 |

FUTSAL|III DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

3ª Jornada - 3 de outubro

Saavedra Guedes	4-5	ADC Sta Isabel
PARC-Pindelo	2-3	Lobitos Futsal
ADR Retaxo	3-4	Casa B. Golegã
ABC Nelas	2-2	GD Beira Ria
Arnal	3-3	FC Mozelos
União 1919	7-6	Acad. Condeixa
Pederneirense	2-3	Mendiga

4ª Jornada - 10 de outubro

C. Benfica Golegã	-	Pederneirense
Mendiga	-	Saavedra Guedes
FC Mozelos	-	União 1919
Lobitos Futsal	-	Arnal
ADC Santa Isabel	-	PARC-Pindelo
GD Beira Ria	-	ADR Retaxo
Acad. Condeixa	-	ABC Nelas

FUTSAL|DISTRITAL

1ª Jornada - 10 de outubro

Carv. Formoso	-	CP Ferro
GD Mata	-	Carvalhense FC
Penamacorense	-	SLA Dominguiso
GDAC Bouça	-	ANU CB Oleiros
NJ Proença	-	Cariense
Juventude Peso	-	ACD Ladoeiro B

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|--------------------------|---------|---|
| 1 | Casa Benfica Golegã..... | 9 | 3 |
| 2 | GD Beira Ria | 7 | 3 |
| 3 | ADC Santa Isabel..... | 7 | 3 |
| 4 | Mendiga | 7 | 3 |
| 5 | Lobitos Futsal | 5 | 3 |
| 6 | FC Mozelos..... | 4 | 3 |
| 7 | Arnal..... | 4 | 3 |
| 8 | Saavedra Guedes | 4 | 3 |
| 9 | ADR Retaxo..... | 4..... | 3 |
| 10 | União 1919 | 3 | 3 |
| 11 | Academia Condeixa..... | 3 | 3 |
| 12 | ABC Nelas..... | 1 | 3 |
| 13 | Pederneirense | 0 | 3 |
| 14 | PARC-Pindelo | 0 | 3 |

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 18 de outubro

Brito SC - Vitória Sernache

2ª Eliminatória - 20 de setembro

Vitória Sernache 2-1 Varzim
Alcains 0-2 Vitória FC

FUTEBOL|LIGA 3| 1ª FASE| SÉRIE B

5ª Jornada - 12 de setembro

UD Oliveirense	2-1	CD Mafra
Louletano	1-2	U. Santarém
Lusitano GC	2-2	SC Covilhã
Belenenses	1-0	Atlético CP
Caldas SC	2-0	Vitória Sernache

6ª Jornada - 11 de outubro

U. Santarém	-	Lusitano GC
Vitória Sernache	-	Louletano
Atlético CP	-	Caldas SC
CD Mafra	-	Belenenses
SC Covilhã	-	UD Oliveirense

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|------------------------|---------|---|
| 1 | Belenenses | 15 | 5 |
| 2 | Atlético CP | 10 | 5 |
| 3 | UD Oliveirense..... | 8 | 5 |
| 4 | Louletano | 7 | 5 |
| 5 | CD Mafra | 7 | 5 |
| 6 | Caldas SC..... | 7 | 5 |
| 7 | Lusitano GC..... | 5 | 5 |
| 8 | SC Covilhã | 5..... | 5 |
| 9 | U. Santarém..... | 4 | 5 |
| 10 | Vitória Sernache | 1..... | 5 |

FUTEBOL|C. PORT. | 1ª F. | SÉRIE 3

1ª Jornada

27/09 FC Alverca B 5-0 Fazendense

3ª Jornada

27/09 O Elvas 2-0 Sertanense

4ª Jornada - 13 de setembro

CD Fátima	0-1	FC Oliv. Hospital
Nazarenos	0-3	Marialvas
Sertanense	1-1	At. Malveira
Fazendense	1-2	O Elvas
União da Serra	1-1	Mortágua FC
Benf. C. Branco	2-3	AD Nogueirense
Naval 1893	1-0	FC Alverca B

5ª Jornada - 11 de outubro

CD Fátima	-	Nazarenos
Marialvas	-	Sertanense
At. Malveira	-	Fazendense
O Elvas	-	União da Serra
Mortágua FC	-	Benf. C. Branco
AD Nogueirense	-	Naval 1893
FC Oliv. Hospital	-	FC Alverca B

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|-------------------------|---------|---|
| 1 | Mortágua FC..... | 10 | 4 |
| 2 | O Elvas | 10 | 4 |
| 3 | FC Oliv. Hospital | 9 | 4 |
| 4 | Marialvas | 9 | 4 |
| 5 | União da Serra..... | 8 | 4 |
| 6 | Naval 1893..... | 6 | 4 |
| 7 | AD Nogueirense..... | 6 | 4 |
| 8 | Benf. Castelo Branco.. | 6..... | 4 |
| 9 | CD Fátima..... | 4 | 4 |
| 10 | At. Malveira..... | 4 | 4 |
| 11 | FC Alverca B..... | 3 | 4 |
| 12 | Sertanense | 2..... | 4 |
| 13 | Fazendense | 1 | 4 |
| 14 | Nazarenos | 0 | 4 |

FUTEBOL|DISTRITAL

2ª Jornada - 4 de outubro

Ac. Fundão	5-0	At. do Campo
Idanhense	3-2	UD Belmonte
ADC Proença	2-1	Alcains
ACRD Cabeçudo	2-0	V. Sernache B
Pedrógão	1-1	Ág. do Moradal

3ª Jornada - 18 de outubro

ARC Oleiros	-	Ac. Fundão
Atalaia do Campo	-	Idanhense
UD Belmonte	-	ADC Proença
Alcains	-	ACRD Cabeçudo
Vitória Sernache B	-	Pedrógão

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|-------------------------|--------|---|
| 1 | Ac. Fundão..... | 6..... | 2 |
| 2 | ADC Proença-a-Nova . | 6..... | 2 |
| 3 | Águias do Moradal | 4..... | 2 |
| 4 | Alcains | 3..... | 2 |
| 5 | ARC Oleiros..... | 3..... | 1 |
| 6 | ACRD Cabeçudo | 3..... | 2 |
| 7 | Idanhense | 3..... | 2 |
| 8 | Pedrógão..... | 1..... | 1 |
| 9 | UD Belmonte | 0..... | 2 |
| 10 | Vitória Sernache B..... | 0..... | 2 |
| 11 | Atalaia do Campo | 0..... | 2 |

FUTSAL|II DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

3ª Jornada - 3 de outubro

SC Barbarense	3-5	Burinhosa
B. B. Esperança	2-4	Reguilas Tires
CF Sassoeiros	2-2	AMSAC
Amarens	1-0	ACD Ladoeiro
Belenenses	2-3	Qta dos Lombos
CS São João	1-1	Viseu 2001

4ª Jornada - 10 de outubro

ACD Ladoeiro	-	SC Barbarense
AMSAC	-	Belenenses
Reguilas Tires	-	CF Sassoeiros
Burinhosa	-	B. B. Esperança
Qta dos Lombos	-	CS São João
11/10 Viseu 2001	-	Amarens

Classificação

Equipa..... Pts... J

- | | | | |
|----|-------------------------|---------|---|
| 1 | Quinta dos Lombos | 7 | 3 |
| 2 | Reguilas Tires | 7 | 3 |
| 3 | CS São João | 7 | 3 |
| 4 | Burinhosa..... | 6 | 3 |
| 5 | SC Barbarense..... | 6 | 3 |
| 6 | Viseu 2001 | 5 | 3 |
| 7 | Belenenses | 4 | 3 |
| 8 | Amarens | 3 | 3 |
| 9 | AMSAC | 2 | 3 |
| 10 | Bairro Boa Esperança | 1..... | 3 |
| 11 | CF Sassoeiros | 1 | 3 |
| 12 | ACD Ladoeiro | 0..... | 3 |

**Mª Ressurreição Seborro**

Faleceu, no passado dia 28 de setembro de 2026, Maria da Ressurreição Seborro, de 93 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Natividade Marques**

Faleceu, no passado dia 1 de outubro de 2026, Maria da Natividade Dias Marques, de 89 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Silvina Martins**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2026, Maria Silvina Pires Martins, de 76 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Santos**

Faleceu, no passado dia 29 de setembro de 2026, José dos Santos, de 94 anos de idade, natural e residente em Valbom, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Lourenço**

Faleceu, no passado dia 30 de setembro de 2026, José Manuel Dias Lourenço, de 73 anos de idade, natural de Cebolais de Baixo e residente em Rambouillet, França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Hermínia Ferreira**

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2026, Hermínia da Conceição Ferreira, de 100 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Ramada, Odivelas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Mª Noémia Gordinho**

Faleceu, no passado dia 29 de setembro de 2026, Prof.ª Maria Noémia da Conceição Santos Gordinho, de 91 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Grave**

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2026, Joaquim Miguel Mareco Grave, de 46 anos de idade, natural de Portel, Évora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Isabel Proença**

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2026, Maria Isabel Agostinha Borrega Proença, de 83 anos de idade, natural de Aldeia do Bispo e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

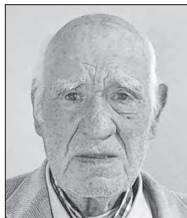
**Mª Rodrigues Lourenço**

Faleceu, no passado dia 30 de setembro de 2026, Maria Rodrigues Lourenço, de 90 anos de idade, natural e residente em Vilares de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Joaquim**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2026, Manuel da Conceição Joaquim, de 100 anos de idade, natural de Alferrarede, Abrantes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

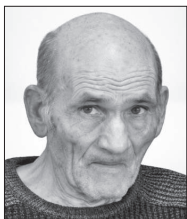
**João Fernandes**

Faleceu, no passado dia 5 de outubro de 2026, João Marques Fernandes, de 77 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Monteiro**

Faleceu, no passado dia 30 de setembro de 2026, António Manuel Diogo Monteiro, de 77 anos de idade, natural e residente em Casal Águas de Verão, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Fernandes**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2026, Maria Conceição Rodrigues Luís Fernandes, de 75 anos de idade, natural de Cabeça Gorda, Santo André das Tojeiras e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Alves**

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2026, Maria Alice Jones Alves, de 83 anos de idade, natural de Santiago do Cacém e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **FERNANDO DOMINGUES POMBO**, NIF 100 513 727 e sua mulher, **MARIA DE LURDES LANDEIRO RIBEIRO**, NIF 100 513 743, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Aldeia do Bispo e ela natural da freguesia de Aldeia de João Pires, ambas do concelho de Penamacor, residentes na Rua Pina Ferraz, n.º 44, em Aldeia do Bispo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, titulares dos bilhetes de identidade respetivamente, número 1633307, emitido em 09/10/1997 e número 8405334, emitido em 28/05/2001, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, composto por terra de figueiras, horta, oliveiras, construção rural, mato, cultura arvense-granitos, um edifício de rés-do-chão e primeiro andar destinado a habitação e um edifício de rés-do-chão destinado a palheiro, com a área total de mil setecentos e sessenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício destinado a habitação de setenta e sete, vírgula, trinta e seis metros quadrados e a superfície coberta da mencionada arrecadação de cinquenta, vírgula, quarenta metros quadrados, sito em Lameira e Rua da Alagoa, n.º 18, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Michael Savio Alvares, do sul com Rua Pública, do nascente com herdeiros de Lurdes Ribeiro Toscano e do poente com herdeiros de Manuel Joaquim Landeiro Borges, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro sob o artigo 104, secção 2C da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 104, secção C da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e dois euros e oitenta e quatro centimos, inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro sob o artigo 1124 da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 568 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete mil e setenta euros e vinte e três centimos e inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro sob o artigo 2055 da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 1186 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil novecentos e oitenta e um euros e oitenta centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Outubro de dois mil e vinte seis.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **MANUEL ROQUE AFONSO**, NIF 114 019 959 e sua mulher, **MARIA DA GRAÇA RIBEIRO LEVITA AFONSO**, NIF 114 019 908, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Principal, n.º 24, Monte Gordo, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 04175720 3ZZ3, válido até 23/08/2029 e número 06763151 7ZZ3, válido até 23/08/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um sexto do prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Monte Gordo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil seiscientos e vinte seis/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de dois sextos a favor dela primeira outorgante mulher, pela apresentação três, de nove de Abril de dois mil e oito e com registo de aquisição de outra fração de três sextos a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação duzentos e sete, de catorze de Maio de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um sexto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Roque Levita, Manuel Roque Levita, Maria da Graça Ribeiro Levita Afonso e Manuel Roque Afonso, sob o artigo 413, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e cinquenta e quatro centimos, correspondente à dita fração de um sexto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Outubro de dois mil e vinte seis.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro notas número quatrocentos e vinte seis-G, **JACINTO LOPES GUERRA**, NIF 117 512 290 e sua mulher, **MARIA JOSÉ DUARTE PATRÍCIO GUERRA**, NIF 117 512 281, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta Ruivo Godinho, lote 2-A, 3.º andar direito, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04244291 5ZX5, válido até 24/04/2029 e número 04240565 3ZX7, válido até 23/04/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num terreno para construção com a área de seiscientos e noventa e três metros quadrados, sito em Vale da Raposa, Quinta 5, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Ribeiro Norte, do sul com via pública, do nascente com João Florêncio Jorge e do poente com Francisco Mendes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Jacinto Lopes Guerra sob o artigo 7477, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três mil e cinquenta e um euros e vinte sete centimos.

Castelo Branco, seis de Outubro de dois mil e vinte seis.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta e um- H, com início a folhas três, escritura de justificação pela qual **RUI MANUEL CARVALHO COSTA**, contribuinte fiscal número 219 915 431, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, solteiro, maior, residente em Rua do Casal, n.º 3, Pereiros, São Vicente da Beira, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Vale Cepo", composto de pinhal, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de quinze mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Luís Martins, de sul com Carolina Alexandra Antunes Damião, de nascente com Luis Martins e João Francisco e de poente com Anabela do Rosário Leitão Dinis, inscrito na matriz (em nome do Maria José - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 68 da secção BM; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Rodelos", composto de pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de onze mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Borges Martins, de sul com Maria Lucília de Carvalho Costa, de nascente com Amplos Caminhos Lda. e de poente com Floripes Martins Antunes e outros, inscrito na matriz (em nome do Maria José - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 6 da secção AH; **Três. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Vale Falagueira", composto de mato, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Bento Fernandes e outros, de sul com Manuel Bartolomeu Martins, de nascente com Maria Conceição Nunes Vaz e outros e de poente com António Augusto Lopes Carvalho, inscrito na matriz (em nome do Maria José - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 21 da secção BO; **Quatro. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Azenha", composto de mato, pinhal, olival, cultura arvense em olival, cultura arvense, construção rural, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de catorze mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Afonso Nunes da Silva

Pinto de Azevedo e outros, de sul e poente com Manuel Couceiro Pinto Albuquerque e de nascente com herdeiros de Artur José, inscrito na matriz (em nome de Maria da Conceição Gomes - Cabeça de Casal da Herança de e de Maria de Lurdes da Costa Lourenço - Cabeça de Casal da Herança), sob o artigo 11 da secção CV; **Cinco. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Azenha", composto de pinhal, leitões de curso de água, mato e oliveiras, com a área de nove mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Manuel Couceiro Pinto Albuquerque, de sul com Estrela Albicastrense Lda. e de nascente com herdeiros de Manuel Martins e outros, inscrito na matriz (em nome de Maria da Conceição Gomes - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 15 da secção CV; **Seis. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Chão dos Castanheiros", composto de mato, cultura arvense de regadio, leitões de curso de água e pinhal, com a área de treze mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria da Ressurreição e outros, de sul com João Batista e outros, de nascente com F Ramada II Imobiliária Lda e de poente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros, inscrito na matriz (em nome de Hermínio Martinho Antunes - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 48 da secção BJ; **Sete. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Várzea de Ademeios", composto de pinhal, leitões de curso de água, olival e cultura arvense em olival, com a área de sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Adrião e outro, de sul com António Peres Barata, de nascente com herdeiros de Joaquim Vaz e de poente com Rui Manuel Carvalho Costa, inscrito na matriz (em nome de António Joaquim - Cabeça de Casal da Herança de), sob o artigo 24 da secção CO; **Oito. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Barroqueira", composto de pinhal, olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Júlio Duarte e outros, de sul com João Adrião e outros, de nascente com Maria José de Jesus Rato Antunes Duarte e outro e de poente com António Joaquim Lopes e outros, inscrito na matriz (em nome de José António Rato), sob o artigo 5 da secção CO; **Nove. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Várzea", composto de pinhal, mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Fátima de Jesus Rodrigues e outros, de sul com João Adrião e outros, de nascente com Francisco Magueijo e de poente com herdeiros de Aníbal Antunes Mota, inscrito na matriz (em nome de José António Rato), sob o artigo 15 da secção CO; **Dez. Prédio Rústico**, sito ou

denominado "Risca da Várzea", composto de pinhal, com a área de dezasseis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Adrião e outro, de sul com António Peres Barata, de nascente com Rui Manuel Carvalho Costa e de poente com Edgar Joaquim Marques e outros, inscrito na matriz (em nome de José António Rato), sob o artigo 23 da secção CO; **Onze. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Salgueiro", composto de pinhal, mato e horta, com a área de sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Edgar Joaquim Marques e outros, de sul com Francisco Manuel Vaz Baptista e de nascente e poente com António Peres Barata, inscrito na matriz (em nome de José António Rato), sob o artigo 53 da secção BQ; Todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. **Doze. Um quinto do prédio rústico**, sito ou denominado "Dajalantanta", descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil cento e cinquenta e cinco - São Vicente da Beira, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz (em nome de Maria da Conceição Duarte) sob o artigo 33 da secção CH. Mais declarou, que os prédios acima identificados sob os números um, dois e três vieram à posse dele justificante por compra meramente verbal a Maria José, viúva, residente que foi em Partida, São Vicente da Beira; os identificados sob os números quatro e cinco, por compra meramente verbal a José Gomes Martins, casado com Maria dos Anjos Francisco Gomes, residente em Violeiro, São Vicente da Beira, o identificado sob o número seis, por compra meramente verbal a Hermínio Martinho Antunes, casado com Irene da Costa Roque, residente em Pereiros, São Vicente da Beira, o identificado sob o número sete, por compra meramente verbal a Álvaro do Carmo Joaquim, casado com Laurinda de Jesus Roque Joaquim residente em Castelo Branco, os identificados sob os números oito, nove, dez e onze por compra meramente verbal a José António Rato, casado com Aduzinda Gonçalves Marques Rato, residente em Castelo Branco, todos em datas que não sabe precisar mas que foram com toda a certeza durante o ano de dois mil e cinco, datas em que entrou na posse dos mesmos. A quota parte do prédio identificado sob o número doze, veio à composses dele justificante no ano de dois mil e um, data em que entrou na composses do mesmo, por compra meramente verbal a Maria da Conceição Duarte, divorciada, residente que foi em Alcaíns.

Castelo Branco, 29 de setembro de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Geopark Naturtejo destaca a importância da alimentação sustentável



O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO marcou presença no Cascais International Health Forum, que decorreu dias 24 e 25 de setembro, através da iniciativa Portugal Organic, reforçando a ligação entre a saúde, a sustentabilidade e a valorização dos territórios rurais. O programa do fórum centrou-se em temas como a longevidade, a qualidade de vida, a sustentabilidade e os desafios das so-

ciudades do futuro.

Para o presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, “a melhor forma de preservar o património natural e cultural é impulsionando a economia local, valorizando os produtos locais e sazonais para que os consumidores vivam mais e melhor.”

A participação através da Portugal Organic reforçou a abordagem One Health One Planet do Geopark Naturtejo e dos Geoparques Mundiais da UNESCO. Esta visão reconhece a ligação entre a saúde das pessoas, dos animais e dos ecossistemas e valoriza produtos locais, sazonais e biológicos que protegem também os solos, a água, a geodiversidade e a biodiversidade.

Heróis da Fruta aumenta consumo diário de fruta e vegetais pelos alunos

No Distrito de Castelo Branco, a monitorização do projeto *Heróis da Fruta*, ano letivo 2024/2025, desenvolvida pelo Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (ISAMB/FMUL) em parceria com a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), provou a eficácia do seu método ao superar esta barreira pedagógica nas escolas de Castelo Branco e Covilhã.

A prova disso são os três melhores dados do projeto *Heróis da Fruta* no Distrito de Castelo Branco, que revelam que a ingestão diária de frutas e vegetais está quase nos 100 por cento, uma vez que o projeto *Heróis da Fruta* elevou de 93,5 para 98,8 por cento a proporção de alunos que consome pelo menos uma porção de fruta ou vegetal por dia na escola.

Por outro lado, no que respeita ao cumprimento do desafio pedagógico, a taxa de alunos a cumprir integralmente o desafio alimentar cresceu de 78,2 para 92,6 por cento no final

das cinco semanas.

De destacar, ainda que a percentagem de alunos com lanches diários saudáveis aumentou de 68 para 84 por cento.

A presidente da APCOI, Mário Silva, destaca que “colocar praticamente 99 por cento dos alunos a comer frutas e vegetais diariamente nas escolas de Castelo Branco é o reflexo perfeito do impacto do projeto *Heróis da Fruta* na saúde das nossas crianças” e sublinha que “o método funciona, é totalmente gratuito e transforma a alimentação das crianças em apenas cinco semanas”.

Por isso, continua “a APCOI renova este compromisso com o futuro e convida todos os professores e estabelecimentos de ensino de todo o País a inscreverem as suas turmas em dafruta.com/inscricao até 31 de outubro, garantindo que mais alunos têm a oportunidade de crescer a fazer escolhas alimentares mais felizes, equilibradas e saudáveis”.

CAMINHADA NO PRÓXIMO SÁBADO, 10 DE OUTUBRO, EM SETE CIDADES DA REGIÃO CENTRO

Pequenos Passos, Grandes Gestos® contra o cancro da mama

Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu são as sete cidades da Região Centro que no próximo sábado, 10 de outubro, a partir das 15 horas, acolhem a caminhada *Pequenos Passos, Grandes Gestos®*, uma iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro que, há 16 anos, mobiliza a comunidade para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama. Organizadas pelas voluntárias do Movimento Vencer e Viver

(MVV), sobreviventes de cancro da mama, as caminhadas pretendem muito mais do que colocar a comunidade em movimento, uma vez que “cada passo representa um gesto de sensibilização para a importância da prevenção, do rastreio e do diagnóstico precoce, mas também uma demonstração de solidariedade para com todas as pessoas que enfrentam ou enfrentaram a doença”.

Na sessão de apresentação pública da iniciativa, realizada

dia 28 de setembro, no Jardim Luís de Camões, em Leiria, a secretária-geral da Direção da LPCC.NRC, Natália Amaral, deixou um apelo às mulheres para que participem no rastreio do cancro da mama e reforçou a importância do diagnóstico precoce, sublinhando que “quando o cancro é diagnosticado a tempo, a taxa de cura pode atingir os 90 por cento”.

Refira-se que ao longo do mês de outubro, o objetivo é sensibilizar a sociedade para

a problemática do cancro da mama e para a importância da sua prevenção, dando simultaneamente a conhecer os serviços de apoio que a LPCC disponibiliza às mulheres, aos seus familiares e cuidadores.

Os locais de concentração das caminhadas PPGG nas sete cidades da Região Centro, bem como todas as informações relativas às inscrições, estão disponíveis na página oficial da iniciativa em <https://www.liagacontracancro.pt/ppgg/>.

Na Sertã oito médicos já beneficiam de apoio da Câmara

O salão da Assembleia Municipal da Sertã acolheu a assinatura dos protocolos individuais que formalizam a atribuição do apoio a médicos, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos à Fixação e Captação de Médicos.

Os protocolos foram assinados pela Câmara da Sertã, pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e os médicos, num momento simbólico que contou com a presença do presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda; do presidente do Conselho de Administração da ULSCB, Rui Alves; do diretor do Centro de Saúde da Sertã, António Silva; e

médicos abrangidos pelo protocolo de colaboração.

Para Carlos Miranda, a chegada destes novos profissionais representa um importante reforço no desenvolvimento do Concelho, pois “não se pode continuar um crescimento populacional sem oferecer cuidados de saúde à população”. Reforçou também que estes acordos surgem numa ótica de “justiça” para estes profissionais de saúde, que “têm um percurso académico extenso, são dos melhores alunos do País e não lhes é pago o que é devido pela sua competência e qualificação”. Assim, este reforço da Câmara pretende

criar condições mais “atrativas, compensatórias e dignas” tanto para os novos médicos que chegaram ao Concelho, como aos que aqui já se encontravam a desempenhar funções há largos anos.

Rui Alves, por seu lado, realçou que “não havia um novo médico no Concelho desde 2020, porque não havia candidatos para as vagas abertas” e de caminho destacou o “grande investimento” que está a ser feito, em termos de saúde no Concelho da Sertã, desde as obras de reabilitação, à criação de novos espaços ou à contratação de profissionais de saúde.

Criado pela Câmara da Sertã, o regulamento estabelece um conjunto de apoios destinados a criar condições favoráveis à fixação de médicos no Concelho, em articulação com as entidades responsáveis pela prestação de cuidados de saúde. Entre os apoios previstos encontra-se a disponibilização de alojamento e a atribuição de apoio financeiro, nos termos definidos no regulamento e em função da prestação de serviços realizada nas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados da Sertã, no Serviço de Atendimento Permanente (SAP) da Sertã e nos respetivos polos e extensões do Concelho.

Belmonte recebe Encontro Associativo da Beira Baixa

A Santa Casa da Misericórdia de Belmonte acolhe, no próximo sábado, 10 de outubro, a partir das 9h30, o IV Encontro Associativo da Beira Baixa, organizado Pelo Movimento

Associativo da Beira Baixa e pela Associação Desportiva de Belmonte, com o apoio da Câmara de Belmonte, da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte e da Solis – Associa-

ção de Solidariedade Social do Concelho de Belmonte.

O Encontro tem como eixos a Economia, o Valor e a Inteligência Artificial que serão debatidos por empresários, téc-

nicos, dirigentes associativos e participantes.

A participação no Encontro deve de ser confirmada através do endereço eletrónico movassocbb@gmail.com.